



PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Competência de Fevereiro de 2024

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	ANEXOS	2
3.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO	2
4.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	2
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	4
5.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA.....	4
5.2.	ENQUADRAMENTO	5
5.3.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS.....	5
5.4.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	6
5.5.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR SUBSEGMENTO.....	8
5.6.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE....	8
5.7.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL.....	8
5.8.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES	9
5.9.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR	10
6.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	11
6.1.	RISCO DE MERCADO.....	11
6.2.	RISCO DE CRÉDITO.....	12
6.3.	RISCO DE LÍQUIDEZ.....	12
7.	ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	12
8.	ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	12
9.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO	12
10.	PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	12
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12



1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, dispomos do parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos, fornecido pela empresa contratada de Consultoria de Investimentos, via sistema próprio de gerenciamento e controle, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4963/2021 e suas alterações; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versus a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO I
Balanco Orçamentário	ANEXO II

3. ANÁLISE DO CENÁRIO

INTERNACIONAL

No cenário externo, a economia norte-americana tem sido destacada pela sua resiliência. Apesar de uma revisão recentemente baixista nas vendas do varejo, a criação de empregos continua forte, mantendo-se acima de 150 mil vagas por mês. Além disso, as projeções para o Produto Interno Bruto (PIB) indicam um crescimento próximo ou até mesmo acima do potencial, e as condições financeiras permanecem favoráveis, o que sugere uma recuperação contínua da atividade econômica no futuro próximo.

Esses indicadores positivos da economia dos Estados Unidos são encorajadores e refletem uma base sólida para o crescimento econômico. A criação contínua de empregos e o crescimento robusto do PIB indicam que a economia norte-americana está conseguindo superar desafios recentes e está se mantendo resiliente em meio a incertezas globais. Isso pode ter implicações positivas para o crescimento econômico global, especialmente considerando o papel dos Estados Unidos como uma das principais economias do mundo.

Parece que os agentes do mercado estão interpretando a surpresa de crescimento como resultado de uma recuperação na oferta de mão de obra. Isso é percebido como uma boa notícia, pois sugere que as preocupações com aumentos salariais acima da produtividade, que podem levar a pressões inflacionárias, podem ser atenuadas. No entanto, apesar dessa interpretação positiva, os últimos índices de inflação indicam que a desinflação está ocorrendo a um ritmo mais lento do que o esperado.

Essa desinflação mais lenta tem influenciado as decisões do Federal Reserve, que têm adiado o início das quedas de juros. Parece que o Fed está aguardando mais evidências antes de tomar medidas para estimular a economia por meio de reduções nas taxas de juros.

Na China, o governo parece estar mantendo uma postura estável em relação à meta de crescimento, mantendo-a em torno de 5%. Isso está alinhado com as expectativas do mercado e sugere uma continuidade nas políticas econômicas chinesas.



No geral, esses desenvolvimentos indicam um ambiente econômico em que o crescimento está sendo impulsionado pela oferta de mão de obra, enquanto as pressões inflacionárias estão sendo monitoradas de perto, especialmente pelo Federal Reserve nos Estados Unidos.

NACIONAL

No Brasil, há uma perspectiva positiva em relação ao crescimento econômico futuro. Excluindo o setor agrícola, o PIB cresceu a uma taxa anualizada de 1,5% no segundo semestre de 2023, um pouco abaixo do potencial. No entanto, é importante notar que a poupança das famílias aumentou para 7%, superando o sugerido pelos fundamentos econômicos. Isso pode se tornar um impulsionador do crescimento à medida que as reduções das taxas de juros se refletirem na economia real.

Além disso, a geração de empregos continua robusta no Brasil e a massa salarial nominal aumentou a um ritmo próximo de 15% nos últimos meses, o que é incompatível com a meta de inflação de 3%. Isso sugere pressões inflacionárias, especialmente considerando que a economia está crescendo a um ritmo inferior ao potencial.

Por outro lado, o cenário prospectivo para a inflação tem mostrado sinais de deterioração. Embora os números de curto prazo possam ser influenciados por itens voláteis, como bens industriais, alimentos e passagens aéreas, há uma aceleração nos serviços subjacentes e nos setores mais ligados ao mercado de trabalho. Mesmo controlando por eventuais mudanças sazonais, essa aceleração indica um aumento nas pressões inflacionárias.

Em resumo, enquanto o Brasil demonstra indicadores positivos de crescimento econômico, como a poupança das famílias e a geração de empregos, há preocupações crescentes em relação à inflação, especialmente considerando o ritmo da massa salarial e o aumento nos serviços. Esses fatores podem influenciar as políticas econômicas e monetárias no país nos próximos meses.

BOLETIM RENDA FIXA ANBIMA

Carteiras de prazos mais curtos mantiveram as melhores performances mensais.

Em fevereiro, o IMA Geral, que reflete a carteira de títulos públicos marcados a mercado, registrou retorno de 0,64 %. A trajetória dos subíndices foi marcada pela recuperação das carteiras de durations mais longas, que, em janeiro, haviam registrado rentabilidades mensais negativas diante das indicações de que os juros norte-americanos só deverão cair em meados do ano. Apesar desta melhora, os subíndices de menor duration ainda registraram os maiores retornos, revelando que permanece a percepção de piora de risco em relação ao final do ano passado de parte dos investidores.

O IMA-S, que reflete as LFTs em mercado e que possuem duration de um dia, apresentou a maior valorização da família IMA com variação de 0,82 % e acumulando a maior rentabilidade no ano- 1,81% neste primeiro bimestre. Em relação aos prefixados, o IRFM-1, prefixados até um ano, variou 0,77% enquanto o IRF-M1 +, que refletem aqueles acima de um ano, avançou 0,34%.

Entre os indexados, o IMA-B5, que refletem as NTN-Bs com prazo até cinco anos, avançaram 0,59% contra 0,51% da carteira das NTN-Bs mais longas, títulos acima de cinco anos, refletidas no IMA-B5+. Vale ressaltar que essas carteiras acumulam perda de 0,96% no ano e tem o pior desempenho entre os subíndices do IMA.



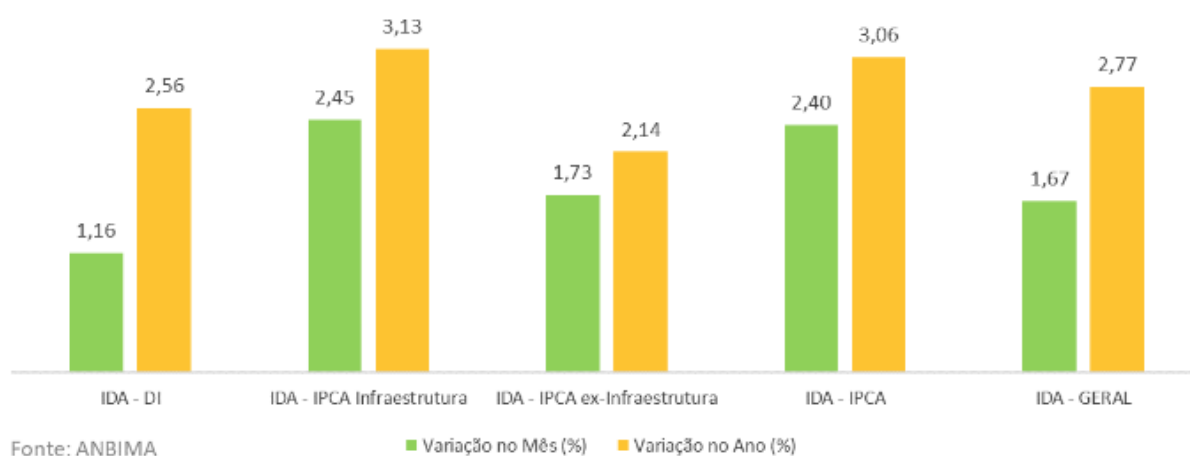
Rentabilidades do IMA em fevereiro e no ano - (%)



Em relação aos títulos corporativos, o IDA-DI, registrou rentabilidade mensal de 1,16%. O IDA IPCA infraestrutura avançou 2,45% em fevereiro enquanto o IPCA ex- Infraestrutura, valorizou 1,73%.

Por fim, o IDA Geral, que reflete a carteira das debêntures marcadas a mercado, apresentou retorno de 1,67% em fevereiro.

Rentabilidades do IDA em fevereiro e no ano - (%)



4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO II, o balanço orçamentário de fevereiro/2024 que demonstra que as contribuições repassadas dos servidores estão de acordo com a legislação vigente, somado a Parte Patronal das Contribuições do Fundo Previdenciário.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA



Carteira consolidada de investimentos - base (Fevereiro / 2024)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	167.261.363,57	20,53%	709	2,54%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	19.709.575,54	2,42%	650	0,37%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	105.097.220,78	12,90%	1.152	1,30%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	21.314.954,59	2,62%	645	0,51%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/08/2024	40.934.104,94	5,02%	315	1,56%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	15/08/2030	9.490.158,25	1,16%	110	0,95%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	74.379.200,49	9,13%	798	1,36%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	105.679.206,00	12,97%	1.191	1,22%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	13.813.697,90	1,70%	452	0,57%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA F...	D+1	Não há	1.643.120,60	0,20%	220	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	77.981.367,61	9,57%	1.015	1,74%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	95.024.471,51	11,66%	1.139	0,56%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIM...	D+0	Não há	520.387,77	0,06%	362	0,05%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	44.372.528,50	5,45%	993	0,27%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BBIF MASTER FIDC LP SÊNIOR 1	Não se ...	27 meses	3.965.866,31	0,49%	13	12,10%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a '
RECUPERAÇÃO BRASIL FI RENDA FIXA LP	D+3 ou ...	90 dias	950.735,50	0,12%	19	19,50%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	32.693.841,44	4,01%	4.902	2,29%	Artigo 10º, Inciso I
Total para cálculo dos limites da Resolução			814.831.801,30				

A carteira de investimentos do IPMB está segregada entre os segmentos de renda fixa e renda variável, sendo 96,00 % e 4,00 %, respectivamente; não ultrapassando, portanto, o limite de 30% permitido pela Resolução CMN nº4.963/2021 para o segmento de renda variável.

5.2. ENQUADRAMENTO

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado
Enquadramento por Instituição Financeira	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos haver desenquadramentos passivos. Os desenquadramentos vigentes são considerados de forma “passiva”.

5.3. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS



Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2024

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	788.368.009,02	41.405.150,98	33.554.969,63	802.595.278,19	6.377.087,82	6.377.087,82	0,80%	0,80%	0,85%	0,85%	94,28%	0,22%
Fevereiro	802.595.278,19	34.348.126,37	27.818.286,04	814.831.801,30	5.706.682,78	12.083.770,60	0,71%	1,51%	1,20%	2,06%	73,32%	0,22%

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que todos estão alinhados às expectativas, considerando o cenário econômico atual, bem como os riscos atrelados a eles.



Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no mês um retorno positivo de 0,71%, representando um montante de R\$ 5.524.685,84 (cinco milhões, quinhentos e vinte e quatro mil, seiscentos e oitenta e cinco reais com oitenta e quatro centavos).

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	44.009.571,48	0,00	0,00	44.372.528,50	362.957,02	0,82%	0,82%	0,02%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	94.267.392,01	0,00	0,00	95.024.471,51	757.079,50	0,80%	0,80%	0,01%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	165.977.574,35	0,00	0,00	167.261.363,57	1.283.789,22	0,77%	0,77%	0,04%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	104.900.627,47	0,00	0,00	105.679.206,00	778.578,53	0,74%	0,74%	0,09%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDE...	104.324.299,41	0,00	0,00	105.097.220,78	772.921,37	0,74%	0,74%	0,09%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PRE...	41.814.591,91	0,00	1.187.095,07	40.934.104,94	306.608,10	0,73%	0,74%	0,25%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	9.691.274,40	0,00	258.646,64	9.490.158,25	57.530,49	0,59%	-2,08%	4,84%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	1.634.009,37	0,00	0,00	1.643.120,60	9.111,23	0,56%	0,56%	0,49%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	73.968.854,60	0,00	0,00	74.379.200,49	410.345,89	0,55%	0,55%	0,42%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	69.700.661,46	34.089.516,23	26.372.489,33	77.981.367,61	563.679,25	0,54%	0,73%	0,01%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPL...	259.069,52	258.610,14	55,00	520.387,77	2.763,11	0,53%	0,73%	0,00%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	19.605.525,59	0,00	0,00	19.709.575,54	104.049,95	0,53%	0,53%	0,79%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	21.222.028,33	0,00	0,00	21.314.954,59	92.926,26	0,44%	0,44%	0,75%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA ...	13.753.944,45	0,00	0,00	13.813.697,90	59.753,45	0,43%	0,43%	0,75%
BBIF MASTER FIDC LP SÊNIOR 1	3.985.877,89	0,00	0,00	3.965.866,31	-20.011,58	-0,50%	-0,50%	0,18%
RECUPERAÇÃO BRASIL FI RENDA FIXA LP	968.131,45	0,00	0,00	950.735,50	-17.395,95	-1,80%	-1,80%	1,18%
Total Renda Fixa	770.083.433,69	34.348.126,37	27.818.286,04	782.137.959,86	5.524.685,84	0,71%		0,20%

Os fundos de investimentos classificados no segmento de renda variável apresentaram no mês retorno positivo de 0,56%, representando um montante de 181.996,94 (cento e oitenta e um mil, novecentos e noventa e seis reais com noventa e quatro centavos).

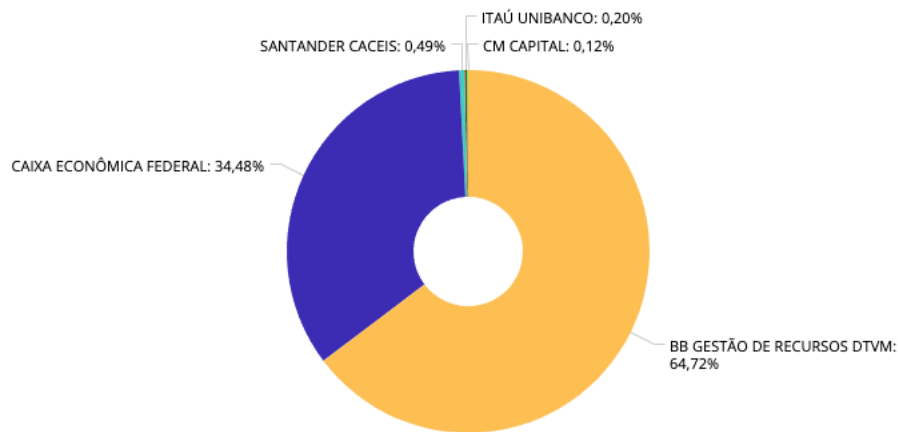
Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	32.511.844,50	0,00	0,00	32.693.841,44	181.996,94	0,56%	0,56%	0,47%
Total Renda Variável	32.511.844,50	0,00	0,00	32.693.841,44	181.996,94	0,56%		0,47%

No consolidado, o resultado foi positivo em 0,71%, ou R\$ 5.706.682,78 (cinco milhões, setecentos e seis mil, seiscentos e oitenta e dois reais com setenta e oito centavos).

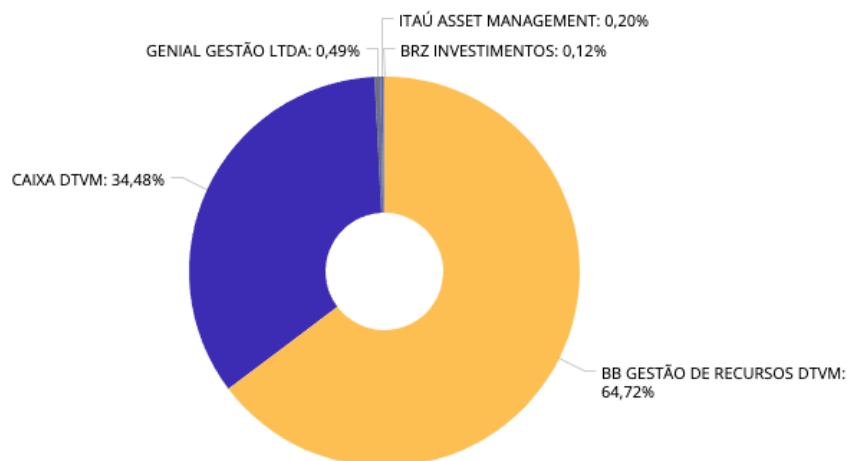
5.4. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do IPMB, tem como prestadores de serviços de Administração e Gestão os:

ADMINISTRADORES



GESTORES



Ao analisarmos o enquadramento segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos haver desenquadramentos (passivos).

- RECUPERAÇÃO BRASIL FI RENDA FIXA - Art. 19. O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido do fundo, observado o disposto no art. 16.

§ 1º O limite de que trata o caput será de até 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido dos fundos de investimento de que trata o inciso V do art. 7º.



5.5. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR SUBSEGMENTO

Sub-segmento	Valor	%	Característica
GESTÃO DURATION	243.283.684,66	29,86%	→ GESTÃO DURATION - R\$ 243.283.684,66 - 29,8569%
IMA-B 5+	9.490.158,25	1,16%	→ LONGUÍSSIMO PRAZO - R\$ 9.490.158,25 - 1,1647%
IMA-B	20.660.311,04	2,54%	→ LONGO PRAZO - R\$ 24.626.177,35 - 3,0222%
FIDC	3.965.866,31	0,49%	
IRF-M	35.128.652,49	4,31%	→ MÉDIO PRAZO - R\$ 35.128.652,49 - 4,3112%
IRF-M 1	210.776.426,78	25,87%	→ CURTO PRAZO - R\$ 469.609.287,11 - 57,6327%
CDI	258.832.860,33	31,77%	
MULTIMERCADO - MACRO	32.693.841,44	4,01%	→ MULTIMERCADO - R\$ 32.693.841,44 - 4,0123%

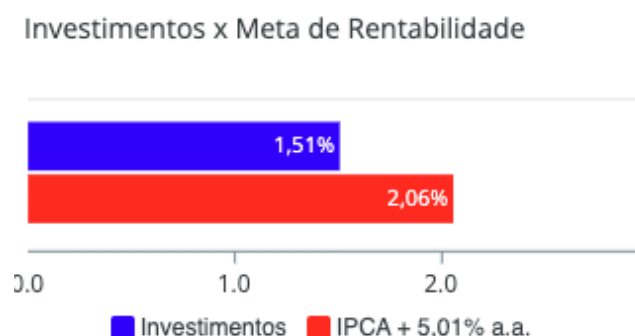
Retratando uma gestão MODERADA, a carteira de investimentos do IPMB apresenta uma considerável exposição em fundos de investimentos compostos por 100% em títulos públicos, pulverizados em vértices de curto e médio prazos.

Ainda em se tratando de renda fixa, a carteira de investimentos apresenta uma pequena exposição em fundos de investimentos em direitos creditórios e fundos de crédito privado com liquidez restrita.

Os fundos de investimentos classificados como gestão *duration* também estão presentes no portfólio, com 29,86 % do PL do IPMB.

No âmbito da renda variável, a carteira de investimentos apresenta uma exposição em fundos multimercado.

5.6. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE



A meta atuarial no mês atingiu 1,20% no mês.

5.7. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL



Evolução do Patrimônio



No mês anterior ao de referência, o IPMB apresentava um patrimônio líquido R\$ 802.612.863,17 (oitocentos e dois milhões, seiscentos e doze mil, oitocentos e sessenta e três reais com dezessete centavos).

No mês de referência, o IPMB apresenta um patrimônio líquido de R\$ 814.831.801,30 (oitocentos e quatorze milhões, oitocentos e trinta e um mil, oitocentos e um reais com trinta centavos).

5.8. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	44.009.571,48	0,00	0,00	44.372.528,50	362.957,02	0,82%	0,82%	0,02%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	94.267.392,01	0,00	0,00	95.024.471,51	757.079,50	0,80%	0,80%	0,01%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	165.977.574,35	0,00	0,00	167.261.363,57	1.283.789,22	0,77%	0,77%	0,04%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	104.900.627,47	0,00	0,00	105.679.206,00	778.578,53	0,74%	0,74%	0,09%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDE...	104.324.299,41	0,00	0,00	105.097.220,78	772.921,37	0,74%	0,74%	0,09%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PRE...	41.814.591,91	0,00	1.187.095,07	40.934.104,94	306.608,10	0,73%	0,74%	0,25%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	9.691.274,40	0,00	258.646,64	9.490.158,25	57.530,49	0,59%	-2,08%	4,84%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	1.634.009,37	0,00	0,00	1.643.120,60	9.111,23	0,56%	0,56%	0,49%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	73.968.854,60	0,00	0,00	74.379.200,49	410.345,89	0,55%	0,55%	0,42%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	69.700.661,46	34.089.516,23	26.372.489,33	77.981.367,61	563.679,25	0,54%	0,73%	0,01%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPL...	259.069,52	258.610,14	55,00	520.387,77	2.763,11	0,53%	0,73%	0,00%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	19.605.525,59	0,00	0,00	19.709.575,54	104.049,95	0,53%	0,53%	0,79%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	21.222.028,33	0,00	0,00	21.314.954,59	92.926,26	0,44%	0,44%	0,75%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA ...	13.753.944,45	0,00	0,00	13.813.697,90	59.753,45	0,43%	0,43%	0,75%
BBIF MASTER FIDC LP SÊNIOR 1	3.985.877,89	0,00	0,00	3.965.866,31	-20.011,58	-0,50%	-0,50%	0,18%
RECUPERAÇÃO BRASIL FI RENDA FIXA LP	968.131,45	0,00	0,00	950.735,50	-17.395,95	-1,80%	-1,80%	1,18%
Total Renda Fixa	770.083.433,69	34.348.126,37	27.818.286,04	782.137.959,86	5.524.685,84	0,71%		0,20%

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	32.511.844,50	0,00	0,00	32.693.841,44	181.996,94	0,56%	0,56%	0,47%
Total Renda Variável	32.511.844,50	0,00	0,00	32.693.841,44	181.996,94	0,56%		0,47%



No mês de referência, houve movimentações financeiras no seguimento de renda fixa, na importância total de:

Para o segmento de renda fixa:

- R\$ 34.348.126,37 em aplicações e
- R\$ 27.818.286,04 em resgates

Para o segmento de renda variável:

- R\$ 0,00 em aplicações e
- R\$ 0,00 em resgates

No âmbito geral, as movimentações financeiras representaram o montante de:

- R\$ 34.348.126,37 em aplicações e
- R\$ 27.818.286,04 em resgates

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de:

- R\$ 5.524.685,84 em retorno no segmento de renda fixa, equivalente a 0,71%;
- R\$ 181.996,04 em retorno no segmento de renda variável, equivalente a 0,56 % e;
- R\$ 0,00 em retorno no segmento de investimentos no exterior, equivalente a 0,00%.

5.9. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Todas as APR foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas, relacionadas ao mês de referência.



CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	29/02/2024	Resgate	32.653,83
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	29/02/2024	Resgate	47.835,74
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	28/02/2024	Aplicação	1.165.155,90
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	28/02/2024	Aplicação	32.968,97
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	28/02/2024	Aplicação	16.164.915,40
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	27/02/2024	Aplicação	32.783,40
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	27/02/2024	Resgate	78.039,28
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	27/02/2024	Resgate	20.393.056,79
14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	26/02/2024	Resgate	55,00
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	26/02/2024	Aplicação	11.715,45
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	26/02/2024	Resgate	4.000.000,00
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	26/02/2024	Resgate	269.400,23
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	26/02/2024	Aplicação	4.086.117,35
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	23/02/2024	Resgate	641.790,73
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	22/02/2024	Resgate	40.498,55
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	21/02/2024	Aplicação	239.610,34
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	20/02/2024	Resgate	229.421,00
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	19/02/2024	Aplicação	195.060,06
14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	16/02/2024	Aplicação	258.610,14
19.769.046/0001-06	CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	16/02/2024	Amortização	258.646,64
49.964.484/0001-88	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	15/02/2024	Resgate	1.187.095,07
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	15/02/2024	Aplicação	1.187.095,07
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	15/02/2024	Resgate	25.715,89
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	15/02/2024	Resgate	3.442,07
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	14/02/2024	Aplicação	11.241,09
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	14/02/2024	Aplicação	197.260,98
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	09/02/2024	Aplicação	972,39
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	08/02/2024	Resgate	417.238,13
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	08/02/2024	Aplicação	1.268,27
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	07/02/2024	Aplicação	4.211.267,19
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	07/02/2024	Aplicação	22.532,82
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	07/02/2024	Resgate	21.410,93
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	07/02/2024	Aplicação	117.515,47
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	06/02/2024	Aplicação	22.249,83
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	06/02/2024	Aplicação	16.031,72
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	05/02/2024	Aplicação	3.018.187,52
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	05/02/2024	Resgate	21.441,53
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	05/02/2024	Aplicação	522,73
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	02/02/2024	Resgate	4.166,00
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	02/02/2024	Aplicação	1.853.224,48
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	01/02/2024	Aplicação	98.554,74
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	01/02/2024	Resgate	146.378,63
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	01/02/2024	Aplicação	1.403.265,06

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traçadas na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2024, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de 0,22 % para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de 0,20 %, e no segmento de renda variável é de 0,47 %.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do IPMB está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2024, não havendo, portanto, necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.



6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do IPMB possui fundos de investimentos que possuem ativos de crédito ou são fundos de investimentos de crédito.

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata de 93,57% para auxílio no cumprimento das obrigações do IPMB.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foram solicitados Relatórios de Análise de Carteira no mês de referência analisado pelo IPMB à Consultoria de Investimentos contratada.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foram solicitados Análises de Fundos de Investimentos no mês de referência pelo IPMB à Consultoria de Investimentos contratada.

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

Não houve processo de credenciamento a ser analisado para o mês de referência.

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Não há processo de contingência aberto para atualização do acompanhamento ou em processo de abertura para apuração de “excessiva exposição a riscos ou potenciais perdas dos recursos”.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi previamente elaborado pelo atual gestor dos recursos, que previamente disponibilizou para os membros do Comitê de Investimentos pudessem analisá-lo e pontuar suas considerações.

As alterações demandada e de comum acordo entre os membros do Comitê de Investimentos, foram formalizadas e encaminhadas ao gestor dos recursos, que promoveu sua atualização/retificação.

Este parecer, após sua atualização/retificação, foi novamente submetido previamente aos membros do Comitê de Investimentos para nova análise, não havendo novas alterações/retificações.

Em relação a carteira de investimentos do IPMB entendemos que devemos manter os atuais 68,64% (art. 7º, I, “b”) dos recursos em fundos de investimento compostos por 100% títulos públicos, atrelado a vértices de curto e médio prazos e parcela em fundos de investimentos classificados como de gestão *duration*.

Para os vértices de médio prazo, entendemos que poderá ser elevada à 25% do Patrimônio Líquido do IPMB, e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos de investimentos referenciados em CDI e IRMF-1, reduzidas à 25% devido aos cortes que muito em breve o COPOM irá iniciar na SELIC, favorecendo os ativos pré-fixados ou híbridos (NTN-B). Em se tratando de novos recursos entendemos que devemos alocá-los nestes mesmos fundos de investimentos, dando prioridade ao do segmento IMA-B5.



Quanto à renda variável, entendemos que uma exposição máxima de 4,01 %, por ora, reflete em um conservadorismo adotado pelo IPMB diante das incertezas de curto prazo que ocorrem no mercado financeiro atualmente.

Embora a exposição máxima prevista em renda variável seja de 30% e atualmente nossa carteira está com 4,01%, e por entendermos que no longo prazo os recursos neste segmento serão os que ajudarão a honrar os compromissos futuros.

Entendemos no contexto geral do parecer proferido que após análise, não haver indícios ou números que prejudiquem a aprovação das sugestões apresentadas e assim, **APROVADO** este parecer, por estarem em concordância com o que foi definido e analisado na quarta reunião ordinária do Comitê de Investimentos datada de 02 de maio de 2024.

Este parecer será encaminhado ao Conselho Previdenciário para conhecimento e submetido ao Conselho Fiscal para a deliberação de sua efetividade.